

Engenharia Florestal

Crescimento de ninhos de formigas cortadeiras em eucaliptais: implicações para o manejo.

Giovana Naves Almeida - Graduanda do terceiro período em Engenharia Florestal pela UFLA

Sophia Mayato Gumiero Ribeiro - – Graduanda do terceiro período em Engenharia Florestal pela UFLA

Júlia Vanessa de Sousa Barbosa - Doutoranda em Entomologia, Programa de Pós graduação em Entomologia/UFLA

Jessica Josefa Sanche - Doutoranda em Entomologia, Programa de Pós-graduação em Entomologia/UFLA

Ronald Zanetti - Orientador, Departamento de Entomologia/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Formigas cortadeiras escavam o solo para construção dos seus ninhos e depositam a terra solta acima da superfície. A área do monte de terra pode variar com a espécie e idade dos formigueiros, e o cálculo da área (m²) é a principal referência para a dosagem de iscas formicidas no manejo destes insetos. Portanto, é importante conhecer a evolução do crescimento dos ninhos de formigas cortadeiras de diferentes espécies e como ele ocorre ao longo do ano, visando aprimorar o monitoramento e manejo. O objetivo foi avaliar o acréscimo em área de terra solta em ninhos de *Atta laevigata* e *A. sexdens* durante as estações seca e chuvosa, em eucaliptais no bioma Mata Atlântica. Mediu-se o crescimento de 60 ninhos de *A. sexdens*, nos meses de agosto a dezembro de 2019, janeiro a março, junho, agosto, setembro, novembro e dezembro de 2020, e janeiro de 2021. O crescimento de 45 formigueiros de *A. laevigata* foi medido nos meses de julho, outubro, novembro e dezembro de 2022, janeiro, março e maio a julho de 2023. A área de terra solta dos ninhos de *A. laevigata* e *A. sexdens* aumentaram com o tempo, durante as estações seca e chuvosa. Não houve diferença no tempo de crescimento dos ninhos entre as espécies e as estações do ano. A taxa de crescimento dos ninhos de *A. laevigata* foi mais alta do que os de *A. sexdens* no período chuvoso, com acréscimos de 2,7 m² e 1,6 m², respectivamente. No período seco, formigueiros de *A. sexdens* crescem a uma taxa de 1,9 m², enquanto os da outra espécie têm um acréscimo mensal de 1,6 m². Não houve diferença no crescimento entre espécies e estações, ressaltando a importância da atividade constante das formigas e a necessidade de monitoramento e estratégias de manejo.

Palavras-Chave: *Atta laevigata*, *Atta sexdens*, Manejo integrado de pragas.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/fL7pTfHUgbM>